

Ribeira da Teja,
Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda.

EXMOS SENHORES,

Introdução

Cumprimento dos deveres de informação

Em cumprimento das disposições legais, nomeadamente o artº 42º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, vem A GERÊNCIA da sociedade apresentar ao Município de Vila Nova de Foz Côa os INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL previstos nas alíneas a) b) e c) do nº 1, do articulado acima referido, para o exercício de 2019.

A empresa é participada pelo Município de Foz Coa com uma quota de 56% e pela sociedade Aproveitamento Hídrico Val da Rovinhosa, Lda., com uma quota de 44%.

A atividade da empresa é a produção de energia elétrica de origem hídrica através da exploração da Mini-hídrica do Catapereiro.

1 - Plano anual de atividades:

Em cumprimento da alínea a) do nº 1 do artº 42º

Sobre a atividade

Continuando com a atividade do objeto social da sociedade, produção de energia elétrica de origem hídrica, para o ano de 2019 prevemos efetuar pequenas reparações quer de manutenção quer de modernização.

Dado que a atividade da empresa é a produção de energia elétrica de origem hídrica, esperamos que os níveis de pluviosidade aumentem em relação ao que tem sido o ano de 2018, pois isso permitirá que a empresa obtenha os meios suficientes para satisfazer as suas necessidades com o custo da dívida e para gerir o seu orçamento anual.



Ribeira da Teja,
Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda.

2 - Plano anual de investimento:

Em cumprimento da alínea c) do nº 1 do artº42º

Como decorre do atrás exposto não há previsão de qualquer investimento novo a realizar durante o ano de 2019, mas sim pequenas reparações expressas no mapa orçamental que rondam os 60 milhares de euros.

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Em cumprimento da alínea b) do nº 1 do artº42º

O suporte para a elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional baseiam-se em quantitativos e acontecimentos ocorridos quer em anos anteriores quer no decurso do ano de 2018.

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica corresponde à previsão de receita proveniente da venda de energia elétrica produzida pela barragem à EDP, e que estimamos em 1.456 milhares de euros, face às expectativas meteorológicas de pluviosidade, fonte hídrica básica da barragem. Este valor estimado representa um valor intermedio entre o ano de 2016 e a ponderação com os últimos seis meses de 2018, pelo acreditamos que em 2019 o valor será semelhante a 2018.

ORÇAMENTO DE GASTOS:

GASTOS OPERACIONAIS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica apresenta um total de 286 milhares de euros

Fornecimentos e serviços externos

A variação representa um acréscimo de 7% relativamente ao executado em 2017 considerando autonomamente as reparações programadas e referidas no plano de investimento.

Esta rubrica corresponde ao fornecimento de serviços externos tais como:



Ribeira da Teja, Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda.

- Trabalhos especializados (Custos de supervisão WHS, contabilidade, Revisor Oficial de Contas, LNEC, Técnico responsável da Barragem)
- Eletricidade
- Seguros
- Serviços bancários
- Comunicações
- Viaturas
- Conservação e reparação.

CUSTOS COM PESSOAL

Esta rubrica corresponde às despesas efetuadas com o pessoal tais como, vencimentos, subsídios de férias e natal, subsídio de alimentação, segurança social e seguro de acidentes de trabalho, estimamos que tenham um valor semelhante a 2017 e a 2018.

GASTOS COM FINANCIAMENTO

Esta rubrica está relacionada com a amortização de capital e o pagamento de juros relativo ao empréstimo da CGD, e face ao plano financeiro estimamos que o fluxo atinja os 404 milhares de euros.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Este mapa tem como pressupostos de elaboração que a receita prevista é recebida e os gastos que são despesa são pagos.

Assim sendo, ponderando com o nível de depreciações que temos praticado e registado estimamos que os fluxos relativos a IRC à taxa de 21% sejam de 133 milhares de euros.



Ribeira da Teja,
Produção de Energia Eléctrica, E.M., Lda.

4 - RESUMO DA ESTIMATIVA DE FLUXOS GERADOS PELA ATIVIDADE

Face à conjugação dos pressupostos anteriores os fluxos gerado pela atividade serão:

Mapa de fluxos		
Atividade corrente/operacional		
Recebimentos correntes	1.456.454,18	
Pagamentos correntes	286.906,79	
Pagamento de impostos	133.487,38	
Fluxo das actividades operacionais		1.036.060,02
Atividade investimento		
Pagamentos		
Recebimentos		
Fluxo das actividades de investimento		0,00
Atividade de financiamento		
Recebimentos de financiamento	0,00	
Pagamentos de financiamentos	404.677,16	
Fluxo das actividades financeiras		-404.677,16
Variação de disponibilidades		631.382,86
Fluxos gerado pela atividade		631.382,86

Balanço previsional

Não elaboramos um Balanço previsional, pois as variações patrimoniais a ocorrer em 2019, estão dependente de incertezas e fatores externos, que não controlamos, como decorre do atrás exposto.

Vila Nova de Foz Côa, 12 de Outubro de 2018

A GERÊNCIA,

ENG.º JOÃO CARLOS ILARI DE MATTOS PARREIRA



CARLOS ALBERTO PAIS DIREITO



2019		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Produção média estimada		222 499,50	263 245,46	243 380,67	199 537,57	81 317,58	2 978,48					122 984,33	320 510,58
Total de Recultas		222 499,50	263 245,46	243 380,67	199 537,57	81 317,58	2 978,48					122 984,33	320 510,58
Custos Operacionais		96 419,50	23 954,36	16 358,42	15 043,13	11 496,53	48 451,00	9 057,00	9 057,00	9 057,00	9 057,00	12 746,53	26 209,32
Custo de Supervisão WHS		6 674,99	7 897,36	7 301,42	5 986,13	2 439,53	89,35					3 689,53	9 615,32
Contabilidade		537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	537,00	1 074,00
Revisor Oficial de Contas		400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Electricidade		1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00
Vatutas		150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Comunicações		45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
Seguros		1 587,51					39 304,65						
Serviços Bancários		150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Pessoal		1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00
Gestão		3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00	3 325,00
LNEK		7 000,00											7 000,00
Eng. Vieira Garcia_ Técnico responsável da Barragem		2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
Outros		7 500,00											
Proteção nova de injeção que suporte a corrente de magnetização do TP		13 000,00											
Automatização da regulação de tensão nos 6 kV		1 000,00											
Inspeção geral do interior da conduta de adução na zona da transição		3 000,00											
Reparação de ventosa e válvulas de descarga de fundo, da conduta de adução		18 000,00											
Alteração do encadeamento da descarga de fundo (2º atuador mecânico)		1 500,00											
Reparação de alguns diâmetros no interior da Barragem		5 000,00											
Instalação de equip. para monitorização do abastecimento de pavimento no interior da Central		2 000,00											
Verificação do sistema de descarga de fundo da Barragem		1 800,00											
Pinura da Válvula de boroleira DN 1200		2 300,00											
Revisão Geral do Grupo Diesel da Barragem		5 000,00											
Processo de reclassificação da Barragem		12 000,00											
Plano de segurança													
EBITDA		126 080,01	239 291,10	227 022,25	184 494,45	69 821,05	-45 472,52	-9 057,00	-9 057,00	-9 057,00	-9 057,00	110 237,80	294 301,26
Depreciações		504 176,00											
EBIT		665 371,40											
Juros		29 717,23											
Resultado para IRC		635 654,17											
IRC		133 487,38											
Previsão de Fluxos Gerados com a Atividade		631 382,86											
Custos Financeiros													
Emprestimo CGD		374 959,93	186 489,24										
Capital		29 717,23	15 688,97										
Juros									188 470,69				
Total		404 677,16	202 378,21						13 828,26				
									202 298,95				

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo nº 25º alínea j) da Lei 50/2012 de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da Ribeira da Teja – Produção de Energia Elétrica EM, Lda relativos ao ano de 2019, que compreendem os plano de atividades e de investimento, e o orçamento de exploração e tesouraria, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos ponto 1, 2 e 3 do texto de apresentação dos documentos.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei nº 50/2012 de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva,

e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

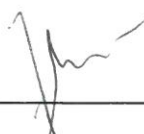
Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei nº 50/2012 de 31 de agosto.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lamego, 12 de Novembro de 2018

Em representação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



Jose Alberto Lima, ROC nº 1075